

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Junho de 2013

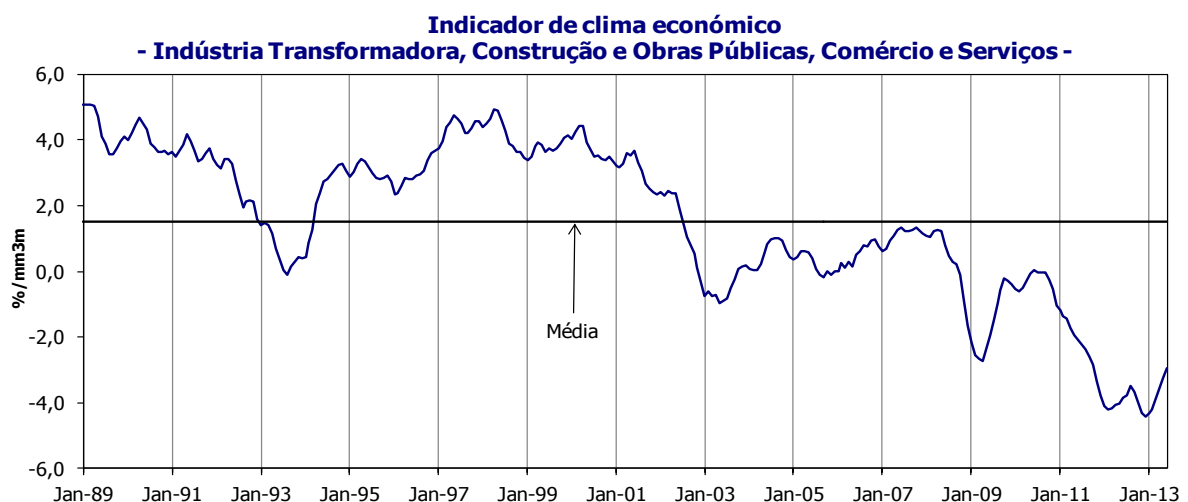
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, após ter diminuído no mês anterior, retomando o movimento ascendente observado depois de atingir o mínimo da série em dezembro.

O indicador de clima económico recuperou nos últimos seis meses, após registar o valor mais baixo da série em dezembro. Em junho verificou-se um aumento dos indicadores de confiança da Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços, registando-se um ligeiro agravamento no caso da Indústria Transformadora.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ no mês de referência deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, mais significativo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em junho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em dezembro, em resultado do contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram em sentido contrário. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas prolongou o perfil positivo observado desde o final de 2012, devido à recuperação de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio tem vindo a aumentar desde novembro, embora apenas de forma ligeira no mês de referência, refletindo o contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas, uma vez que as apreciações relativas ao nível de existências contribuíram negativamente e o saldo das perspetivas de atividade estabilizou. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador diminuiu de forma ténue em junho. O indicador de confiança dos Serviços voltou a aumentar, mantendo o movimento ascendente observado desde dezembro, em resultado da recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, após ter diminuído no mês anterior, retomando o perfil ascendente observado desde o início do ano (em dezembro tinha sido atingido o mínimo da série). O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar.
Situação económica do país	As apreciações sobre a evolução da situação económica do país recuperaram no mês de referência, retomando o ligeiro movimento ascendente iniciado depois de atingirem o mínimo da série em dezembro. As perspetivas sobre a evolução da situação económica do país também apresentaram uma recuperação em junho, após o agravamento registado no mês anterior.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou, após atingir o mínimo da série em maio, suspendendo a tendência negativa observada desde o final de 2009. No mesmo sentido, as perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar prolongaram o acentuado movimento positivo iniciado em janeiro depois de atingirem o valor mais baixo da série.
Poupança	As apreciações sobre a evolução da poupança recuperaram no mês de referência, retomando o ténue perfil ascendente apresentado desde o início do ano. Por sua vez, o sre das expectativas de evolução da poupança aumentou, após diminuir expressivamente entre março e maio e atingir o mínimo da série.
Compra de bens duradouros	Os saldos das opiniões sobre a compra de bens duradouros no momento atual e nos próximos doze meses aumentaram em junho, embora de forma ténue no primeiro caso, retomando as respetivas trajetórias positivas anteriores.
Desemprego	O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego tem vindo a diminuir desde o início do ano, invertendo o aumento apresentado entre setembro e dezembro.
Preços	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços mantiveram os movimentos descendentes anteriores, observando-se os valores mais baixos desde dezembro e maio de 2010, respetivamente.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

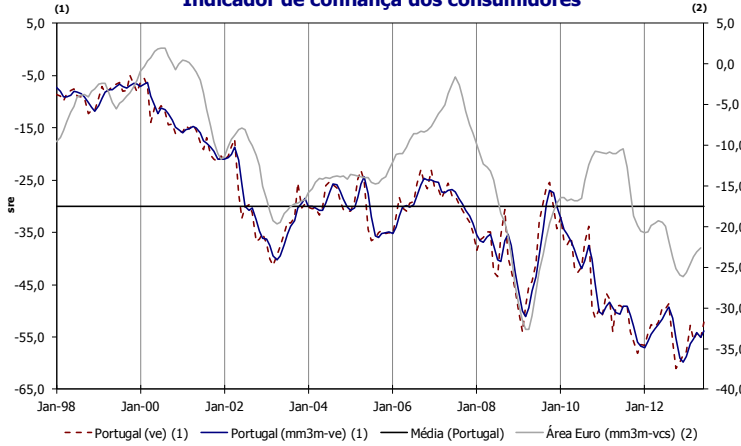


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

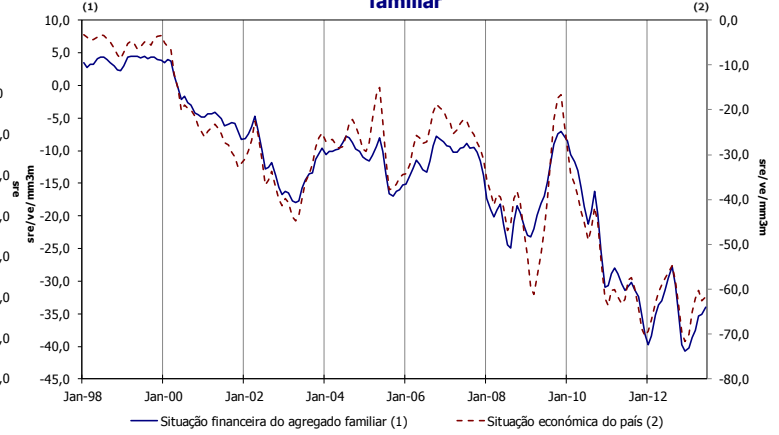


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

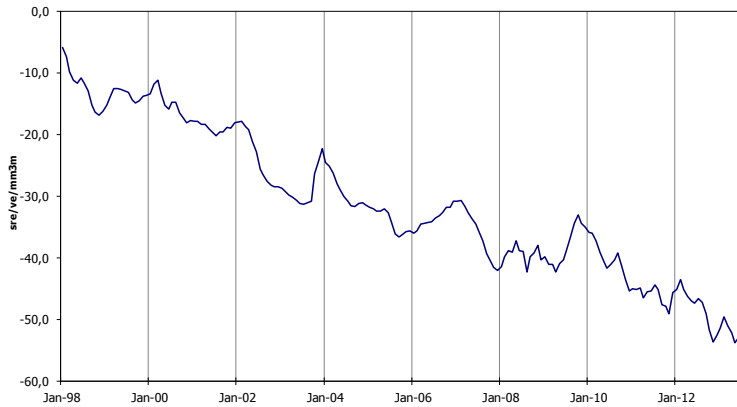


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

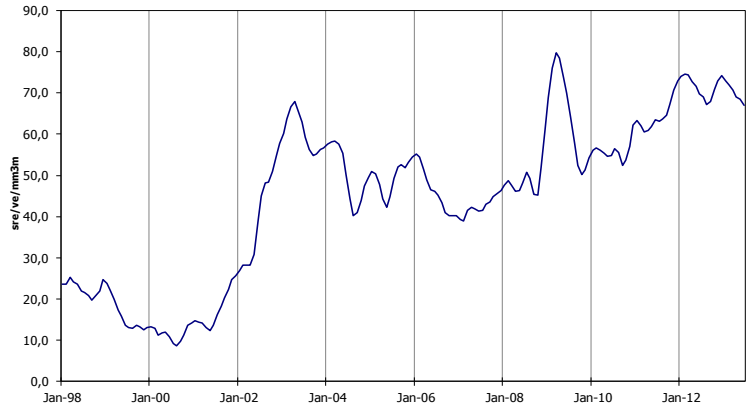


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

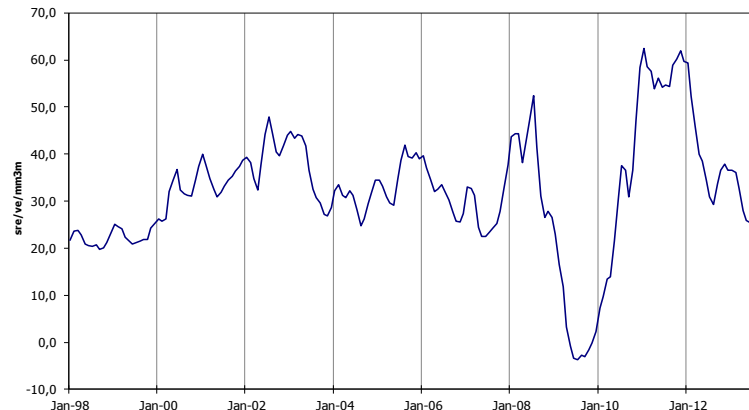
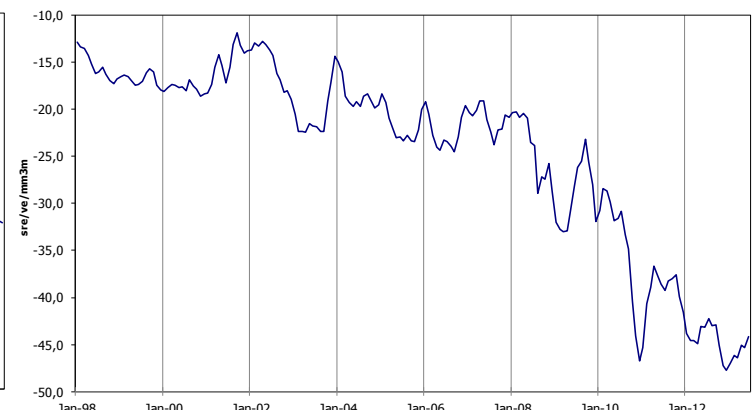


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu de forma ténue em junho, interrompendo o perfil positivo iniciado em dezembro. No mês de referência, o comportamento do indicador de confiança resultou do contributo negativo das apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de produção, uma vez que as opiniões sobre a procura global contribuíram em sentido contrário.
- Produção** O sre das opiniões sobre a produção atual aumentou entre abril e junho, de forma progressivamente mais intensa, reforçando o perfil ascendente observado desde o final de 2012. Em sentido contrário, as perspetivas de produção agravaram-se ligeiramente no mês de referência, contrariando a trajetória crescente iniciada em dezembro.
- Procura** O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre dezembro e junho, embora de forma ligeira no último mês, invertendo a tendência negativa iniciada em outubro de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram em junho, mantendo o perfil ascendente observado desde fevereiro. O saldo das opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, aumentou nos dois últimos meses, embora de forma ténue em junho, retomando o movimento crescente iniciado em dezembro. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, as apreciações sobre a procura global agravaram-se em junho.
- Stocks** O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou no mês de referência, prolongando o perfil ascendente observado desde novembro.
- Emprego** As expectativas de emprego recuperaram significativamente entre janeiro e junho, contrariando a acentuada trajetória negativa registada desde julho de 2011.
- Preços** O saldo das perspetivas de preços de venda prolongou o perfil decrescente iniciado em março de 2011, diminuindo de forma expressiva nos últimos quatro meses e atingindo em junho o valor mais baixo desde fevereiro de 2009.
- Agrupamentos** Em junho, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, mais significativamente no primeiro caso, registando uma recuperação no de Bens de Investimento. Refira-se que as opiniões sobre a produção atual recuperaram de forma expressiva em todos os agrupamentos, destacando-se os de Bens de Investimento e de Bens Intermédios. De salientar ainda que as perspetivas de produção, as apreciações sobre a procura global e as opiniões sobre a procura externa recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento, de forma significativa dos dois últimos casos. Por outro lado, no mês de referência o saldo das perspetivas de preços de venda aumentou apenas no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído de forma ténue no de Bens de Investimento e intensamente no de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

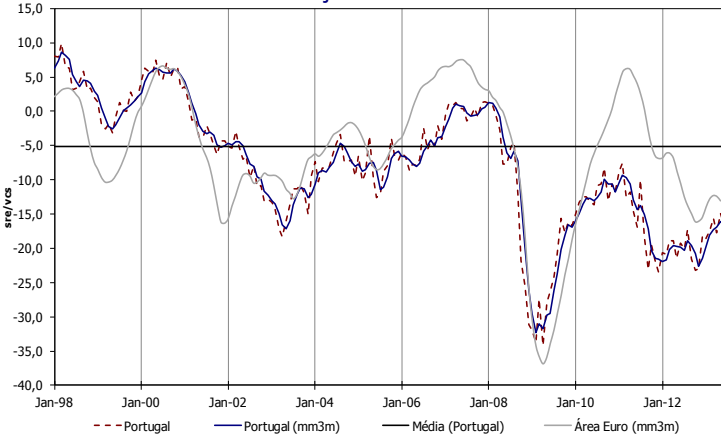


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

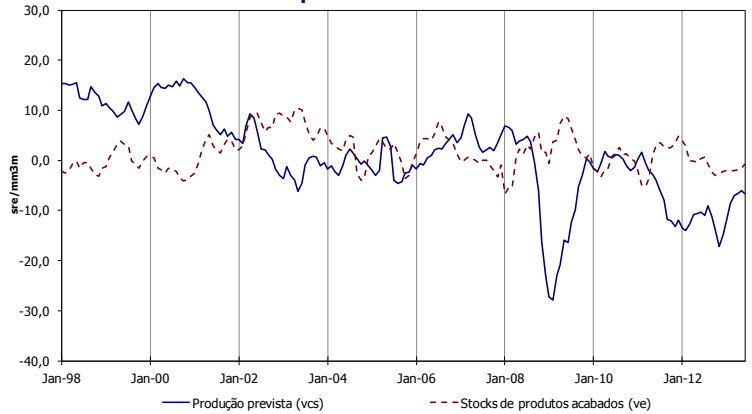


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

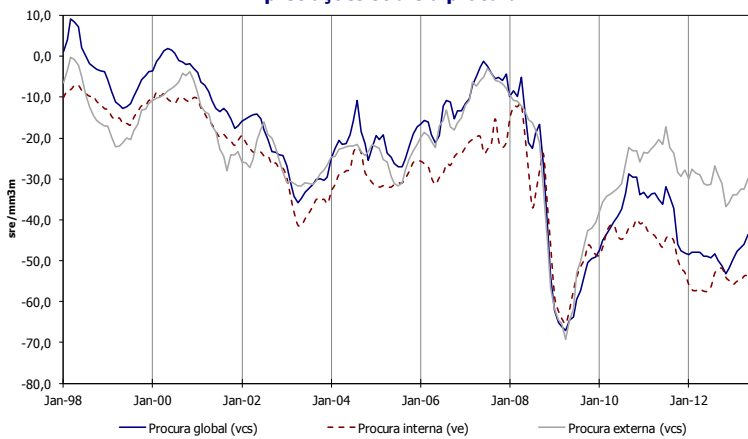


Gráfico 11

Perspetivas de emprego



Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

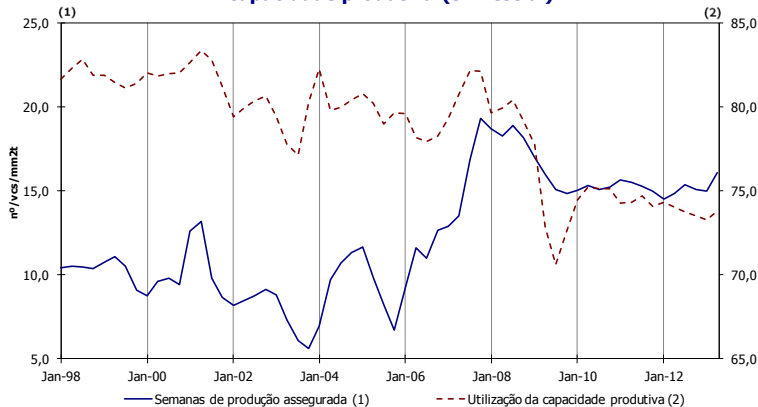
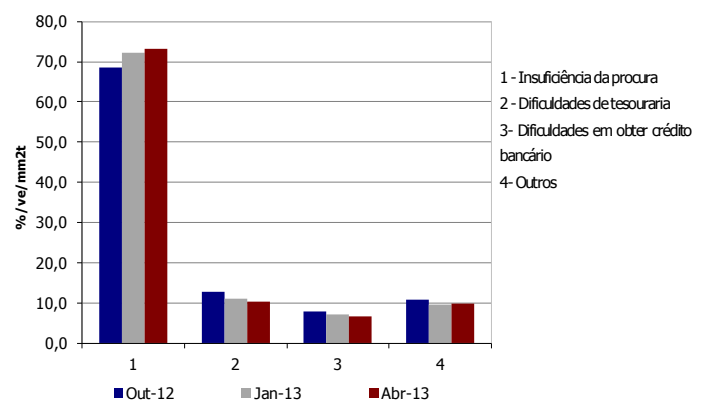


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em junho, prolongando o perfil crescente observado após atingir o mínimo da série em novembro. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram expressivamente nos últimos cinco meses, mantendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em junho, retomando o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro.
Emprego	As perspetivas de emprego têm vindo a recuperar desde dezembro, contrariando a tendência descendente iniciada em abril de 2008.
Preços	O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou nos últimos cinco meses, após ter atingido o mínimo da série em janeiro, na sequência da trajetória decrescente iniciada em julho de 2010.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu de forma ténue nos últimos dois meses, após ter aumentado ligeiramente em abril, retomando o perfil descendente observado desde o final de 2012. Refira-se que a percentagem de empresas que assinalou a dificuldade no recrutamento de pessoal como o principal obstáculo à atividade atingiu um novo mínimo para a série. Por sua vez, a percentagem de empresas que refere a falta de materiais como o principal obstáculo registou o máximo desde outubro de 1998. A insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se nos últimos três meses uma redução da percentagem de empresas que o indica como obstáculo mais importante.
Divisões	Em junho, o indicador de confiança recuperou em todas as divisões, "Atividades Especializadas de Construção", "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Engenharia Civil", de forma mais expressiva no primeiro caso. Em todas as divisões observou-se um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos ou percentagem, destacando-se a acentuada recuperação das apreciações sobre a atividade da empresa, nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" é de salientar o aumento do sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa. Note-se ainda que a redução da percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade verificou-se em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

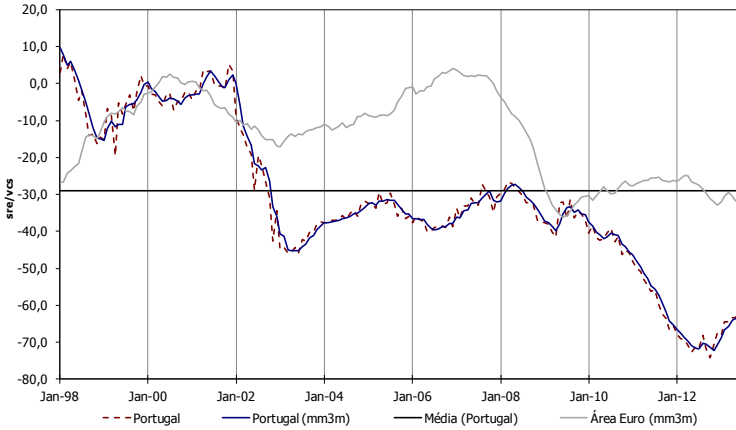


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

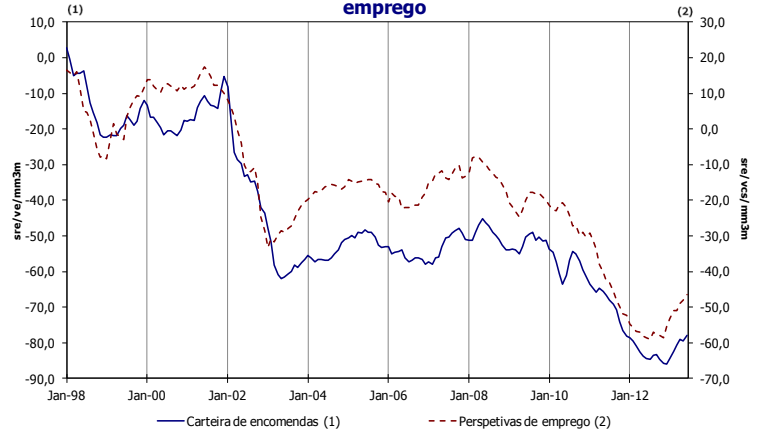


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

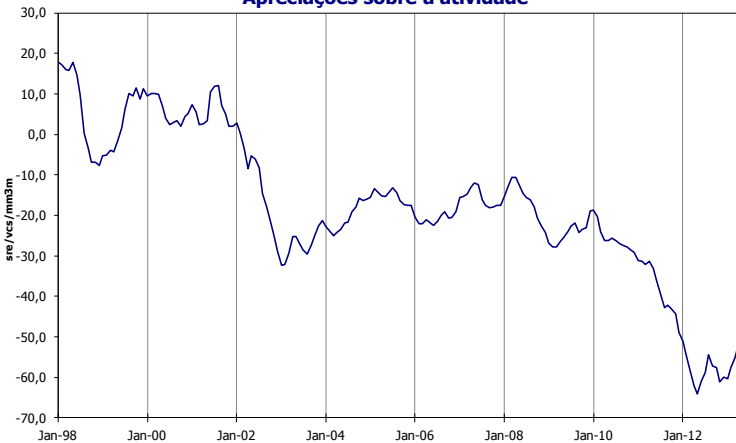


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

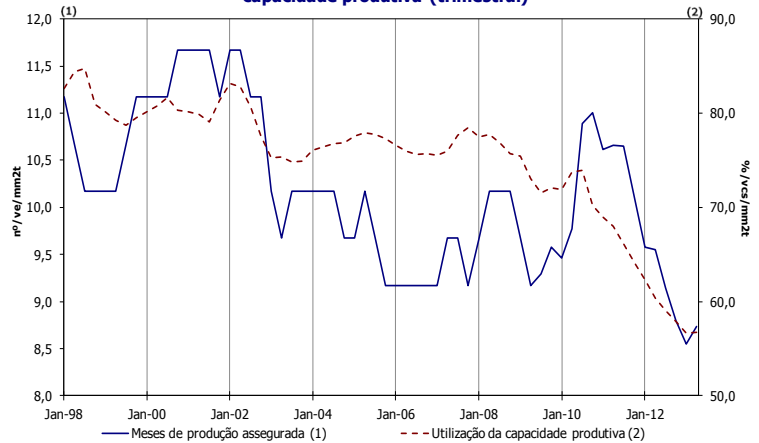
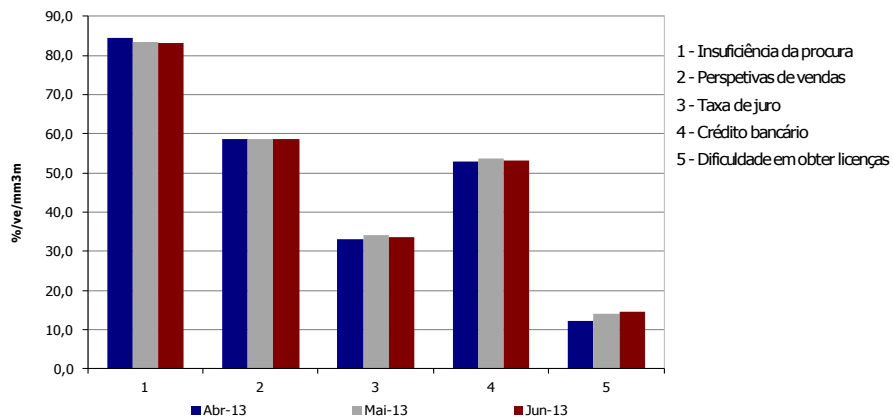


Gráfico 18
Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança do Comércio aumentou de forma ténue em junho, prolongando o acentuado perfil ascendente iniciado em novembro. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas, uma vez que as apreciações relativas ao nível de existências contribuíram negativamente e o saldo das perspetivas de atividade estabilizou. No entanto, não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu ligeiramente, devido ao contributo negativo das apreciações relativas ao nível de existências, tendo as restantes componentes contribuído positivamente.
- Atividade da empresa** O saldo das perspetivas de atividade estabilizou no mês de referência, suspendendo o movimento crescente observado desde dezembro, após ter apresentado o valor mais baixo da série em novembro.
- Volume de vendas** O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou significativamente entre novembro e junho, contrariando a acentuada trajetória descendente iniciada em agosto de 2010.
- Encomendas a fornecedores** As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado após terem registado o valor mais baixo da série em outubro.
- Nível de existências** O sre das apreciações sobre o nível de existências aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, suspendendo a tendência decrescente iniciada em janeiro de 2009, embora não se afastando significativamente do mínimo da série verificado em abril.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram entre dezembro e junho, contrariando a acentuada trajetória descendente observada desde abril de 2011.
- Preços** O saldo das apreciações sobre os preços de venda diminuiu de forma ténue no último mês, retomando o expressivo perfil negativo iniciado em novembro e fixando o mínimo desde maio de 2009. Por sua vez, o sre das expectativas de evolução dos preços de venda aumentou ligeiramente em junho, após ter diminuído no mês anterior.
- Subsetores** O indicador de confiança do Comércio a Retalho recuperou em junho, prolongando o movimento ascendente iniciado no final de 2012. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio por Grosso diminuiu de forma ténue, suspendendo o perfil ascendente anterior.
- Em junho registou-se um aumento dos sre da maioria das variáveis no Comércio a Retalho, destacando-se a acentuada recuperação das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores. Em sentido contrário, salienta-se a redução dos saldos das apreciações sobre a evolução presente e futura dos preços.
- O Comércio por Grosso apresentou também um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, destacando-se as apreciações sobre o nível de existências. Por sua vez, registou-se um agravamento das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais expressivo no último caso e uma estabilização do sre das apreciações sobre os preços de venda.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

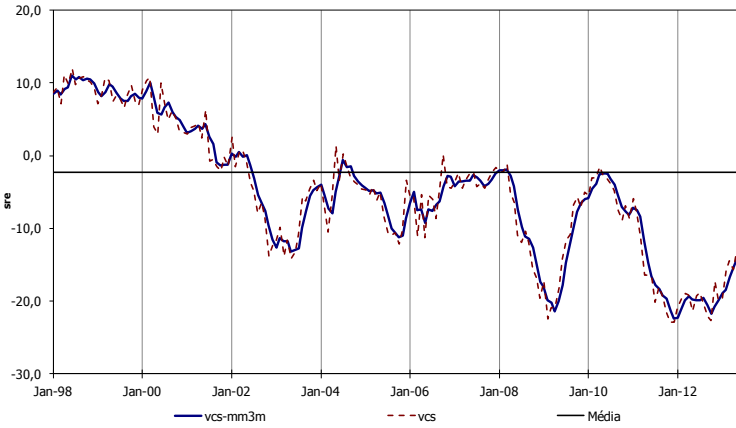


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

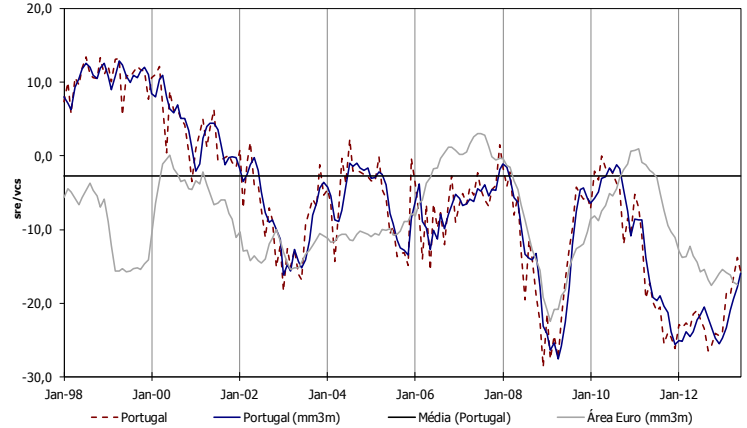


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

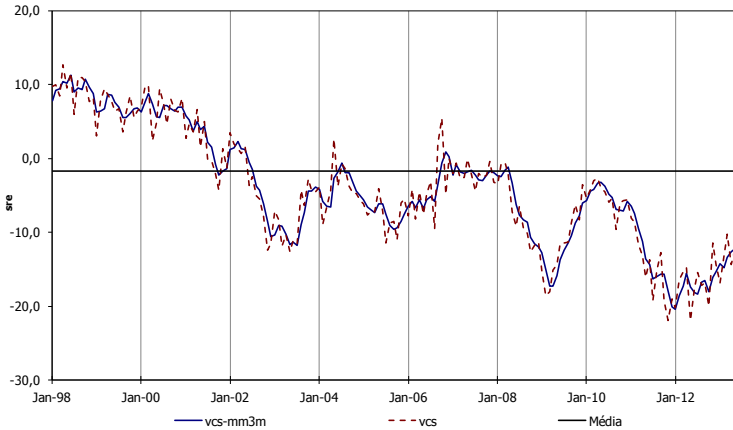


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

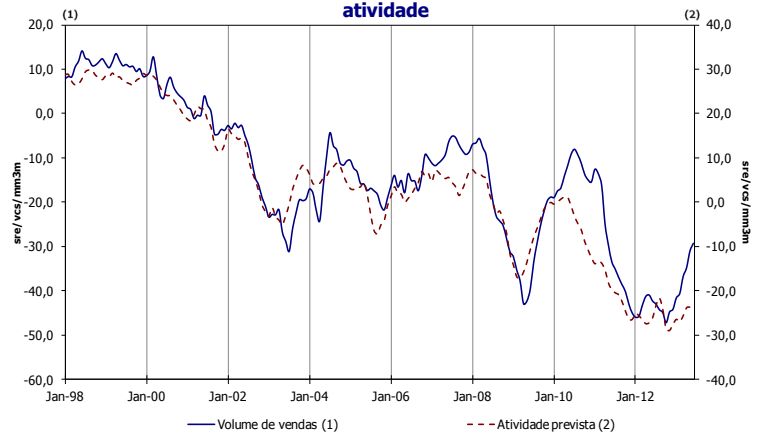


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

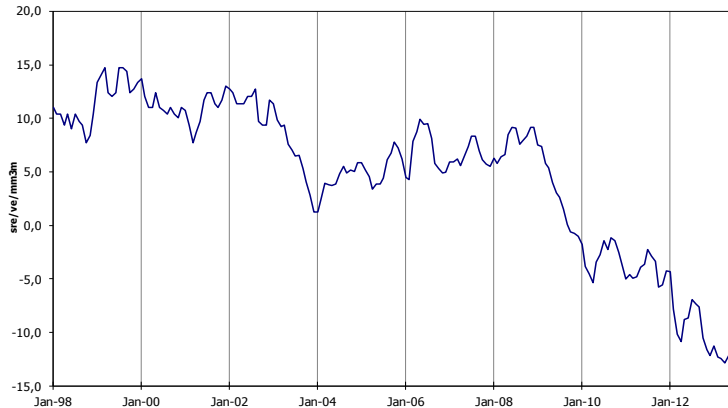
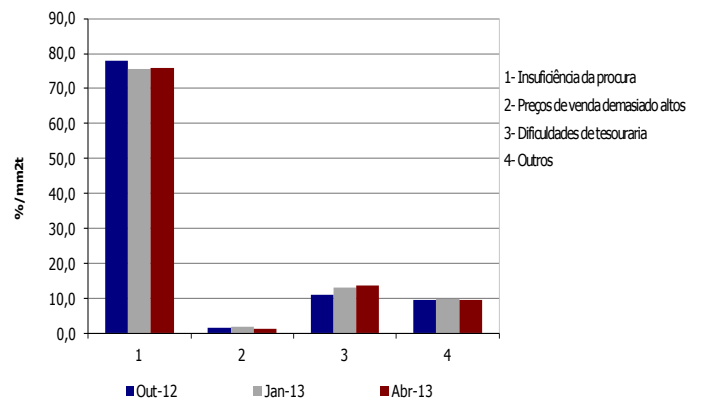


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre dezembro e junho, após atingir o mínimo da série na sequência da tendência negativa iniciada em abril de 2010. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura.
- Atividade da empresa** O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou desde o início do ano, após registar o valor mais baixo da série em dezembro, contrariando a trajetória descendente observada desde março de 2011.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou nos últimos seis meses, de forma mais expressiva no mês de referência, após atingir o mínimo da série em dezembro, suspendendo o perfil decrescente iniciado em março de 2010.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em junho, retomando o movimento ascendente iniciado após atingir o mínimo da série em novembro. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram nos dois últimos meses, retomando o acentuado perfil positivo iniciado depois de registarem o mínimo da série em novembro. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo registou uma diminuição em junho.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos três meses, de forma expressiva em junho, contrariando a acentuada trajetória positiva observada desde agosto. Pelo contrário, as expectativas sobre a evolução do emprego aumentaram em junho, após terem diminuído nos dois meses precedentes.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços revelou uma tênue diminuição no mês de referência, suspendendo o perfil ascendente observado entre março e maio.
- Secções** Em junho, o indicador de confiança aumentou em sete das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais significativos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Outras atividades de serviços". Este indicador agravou-se apenas na secção de "Atividades imobiliárias". No mês de referência, com exceção da secção de "Atividades imobiliárias", as restantes secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos. Destaca-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por registar acréscimos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de julho de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

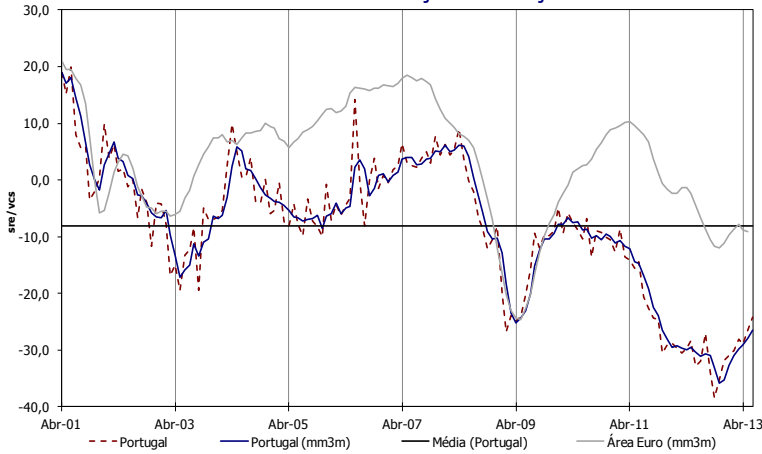


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

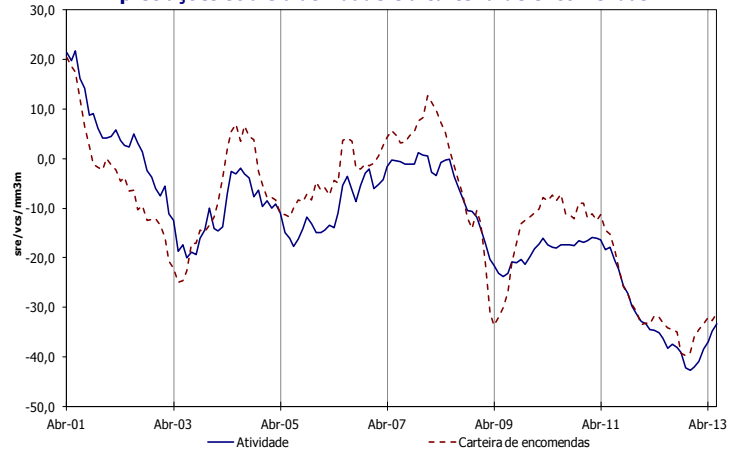


Gráfico 27

Perspetivas de procura

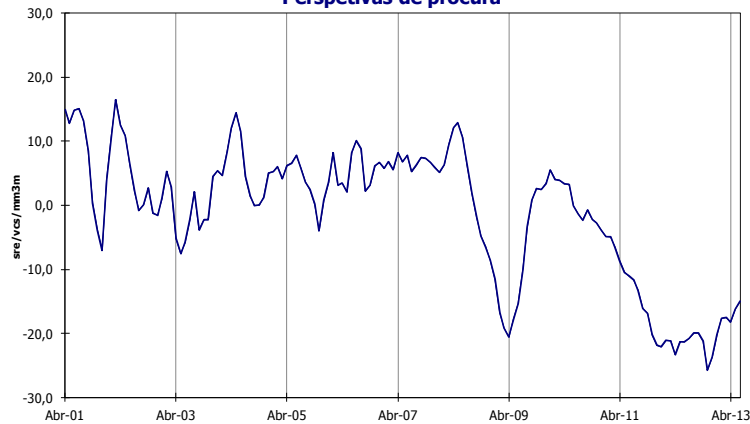


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

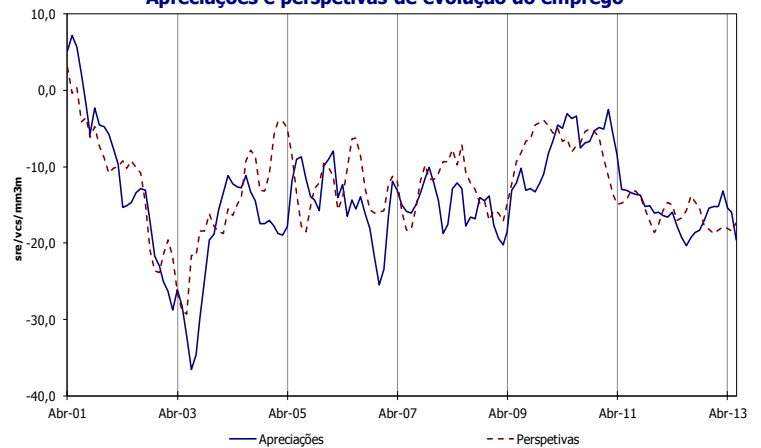
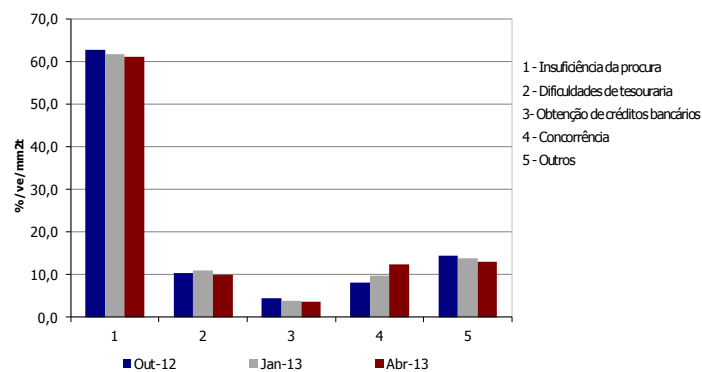


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012						2013						
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,0	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-51,5	-50,4	-49,2	-51,4	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-12,9	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-31,5	-29,6	-27,8	-30,6	-35,0	-39,7	-40,8	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,2	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-57,5	-56,3	-54,8	-58,1	-63,5	-69,6	-71,6	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,5	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	69,9	69,0	67,2	68,0	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-30,6	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-47,3	-46,6	-47,2	-49,1	-51,7	-53,7	-52,6	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,1	-32,3	Fev-09	15,8	Abr-87	-19,9	-20,3	-18,9	-19,6	-20,7	-22,6	-21,4	-19,9	-18,1	-17,2	-16,9	-16,0	-16,3
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,1	-67,1	Abr-09	9,5	Jun-87	-48,9	-49,2	-48,4	-50,0	-51,2	-53,2	-51,8	-49,8	-47,7	-46,7	-45,9	-43,7	-43,1
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,1	-27,9	Fev-09	29,5	Mar-87	-10,3	-10,9	-9,0	-11,3	-13,9	-17,2	-14,7	-12,1	-8,6	-7,1	-6,6	-5,9	-6,7
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	0,4	0,7	-0,8	-2,4	-2,9	-2,7	-2,2	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-29,1	-72,2	Fev-09	16,1	Nov-97	-19,5	-20,3	-18,9	-20,5	-21,8	-20,7	-19,9	-19,0	-18,5	-16,7	-15,3	-14,2	-13,8
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-43,8	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-84,4	-84,7	-83,5	-83,3	-84,6	-85,7	-86,0	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-14,3	-58,9	Jul-12	23,7	Ago-97	-58,6	-58,9	-57,0	-57,6	-58,0	-58,6	-55,5	-53,2	-51,0	-50,9	-49,0	-47,9	-46,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,4	Dez-11	11,0	Jun-98	-19,9	-19,8	-19,6	-20,5	-21,8	-20,7	-19,9	-19,0	-18,5	-16,7	-15,3	-14,2	-13,8
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,6	-20,4	Jan-12	11,3	Jun-98	-18,1	-18,3	-16,7	-16,5	-18,0	-16,1	-15,3	-14,2	-14,8	-13,4	-12,6	-12,2	-12,4
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-26,5	Abr-09	12,2	Jan-99	-21,9	-21,5	-22,2	-24,0	-25,3	-25,5	-24,8	-24,1	-22,3	-20,5	-18,0	-16,4	-15,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-47,3	Out-12	14,1	Jun-98	-42,3	-43,0	-44,3	-45,0	-47,3	-44,8	-44,2	-41,6	-40,7	-36,8	-34,9	-31,1	-29,3
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,9	-43,0	Jan-12	14,2	Abr-89	-37,4	-36,9	-34,5	-34,3	-38,3	-36,2	-35,2	-31,5	-31,2	-28,3	-29,8	-28,6	-28,7
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,0	-55,2	Out-12	19,3	Abr-99	-47,8	-49,7	-53,8	-54,7	-55,2	-53,5	-53,8	-53,1	-50,5	-45,9	-39,7	-34,3	-30,5
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,8	-29,0	Nov-12	31,4	Dez-89	-26,2	-23,4	-21,7	-24,2	-28,7	-29,0	-27,6	-26,5	-27,0	-25,7	-23,9	-23,7	-23,7
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,9	-24,5	Out-12	34,6	Dez-89	-22,2	-19,8	-17,7	-18,7	-24,5	-23,4	-22,8	-20,7	-23,3	-21,3	-18,8	-18,5	-19,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,5	-35,0	Nov-12	36,7	Set-94	-30,2	-27,1	-25,6	-29,3	-32,8	-35,0	-32,6	-32,4	-31,1	-31,2	-29,3	-28,8	-27,5
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	8,2	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-8,7	-6,9	-7,3	-7,6	-10,5	-11,6	-12,1	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,9	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-5,2	-1,7	-2,0	-3,6	-8,8	-11,2	-12,2	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,7	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,3	-12,3	-12,8	-11,8	-12,2	-12,0	-12,1	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,1	-35,9	Nov-12	19,0	Abr-01	-30,3	-31,1	-30,6	-31,0	-33,1	-35,9	-35,2	-32,7	-31,0	-29,7	-29,1	-27,9	-26,5
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,5	-42,7	Dez-12	21,8	Jun-01	-36,3	-38,2	-37,5	-38,1	-39,0	-42,2	-42,7	-42,0	-41,0	-38,4	-36,9	-34,8	-33,4
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,3	-25,7	Nov-12	16,5	Mar-02	-21,4	-20,7	-19,9	-19,9	-21,2	-25,7	-23,7	-20,2	-17,6	-17,5	-18,2	-16,2	-15,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,4	-39,8	Nov-12	20,5	Abr-01	-33,2	-34,2	-34,5	-34,9	-39,2	-39,8	-39,2	-36,0	-34,4	-33,3	-32,0	-32,6	-31,3
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,5	-4,4	Dez-12	5,1	Abr-89	-3,9	-3,8	-3,5	-3,7	-4,0	-4,3	-4,4	-4,3	-4,2	-3,9	-3,6	-3,2	-2,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012						2013						
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,3	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-49,4	-49,6	-48,7	-56,0	-61,1	-59,8	-58,4	-57,8	-52,8	-55,5	-54,3	-55,2	-52,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,1	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-27,8	-28,7	-26,8	-36,4	-41,8	-41,0	-39,5	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,5	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-54,3	-56,0	-54,0	-64,3	-72,3	-72,1	-70,5	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,8	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	68,1	67,5	66,1	70,5	76,4	71,9	74,2	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-30,8	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-47,3	-46,2	-48,1	-53,0	-54,0	-54,2	-49,7	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,2	-34,1	Abr-09	16,5	Mar-87	-19,3	-20,0	-17,3	-21,6	-23,2	-22,9	-18,2	-18,6	-17,5	-15,6	-17,7	-14,9	-16,5
7 Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,3	-69,9	Abr-09	13,0	Mar-98	-47,6	-49,5	-48,2	-52,2	-53,2	-54,1	-48,2	-47,0	-48,1	-45,0	-44,7	-41,4	-43,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-28,9	Fev-09	30,8	Fev-87	-10,0	-10,2	-6,7	-17,1	-17,8	-16,8	-9,6	-9,7	-6,4	-5,0	-8,4	-4,4	-7,2
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	0,2	0,5	-3,1	-4,6	-1,2	-2,2	-3,2	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-29,4	-74,1	Out-12	18,0	Set-97	-71,2	-71,6	-68,1	-71,8	-74,1	-70,6	-67,5	-68,2	-64,4	-64,5	-63,3	-63,3	-60,2
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-44,2	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-84,3	-84,5	-81,7	-83,8	-88,4	-84,8	-84,8	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-14,7	-60,2	Mai-12	27,8	Jun-97	-58,0	-58,6	-54,5	-59,7	-59,8	-56,3	-50,2	-53,1	-49,5	-49,9	-47,6	-46,3	-45,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,9	Nov-11	11,9	Jun-98	-19,3	-18,9	-20,5	-22,2	-22,7	-17,3	-19,7	-19,9	-15,8	-14,4	-15,6	-12,6	-13,2
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,7	-21,9	Mai-12	12,8	Out-94	-17,6	-15,4	-17,1	-16,9	-20,0	-11,4	-14,4	-16,9	-13,2	-10,2	-14,3	-12,1	-10,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,7	Dez-08	13,5	Jul-98	-21,0	-22,1	-23,5	-26,5	-25,8	-24,1	-24,4	-24,0	-18,7	-18,9	-16,5	-13,8	-15,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,5	-49,1	Out-12	18,6	Fev-89	-42,3	-42,2	-48,4	-44,2	-49,1	-41,1	-42,4	-41,3	-38,2	-30,9	-35,5	-26,8	-25,7
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-47,4	Nov-11	20,4	Fev-89	-34,8	-31,0	-37,8	-34,3	-43,0	-31,3	-31,4	-31,8	-30,6	-22,4	-36,5	-27,0	-22,6
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,1	-58,4	Ago-12	21,9	Abr-99	-49,6	-53,3	-58,4	-52,3	-54,8	-53,3	-53,5	-52,6	-45,4	-39,7	-34,1	-28,9	-28,4
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,7	-32,9	Out-12	38,0	Out-89	-23,7	-19,6	-21,8	-31,3	-32,9	-22,8	-27,2	-29,5	-24,3	-23,4	-24,0	-23,8	-23,3
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,7	-32,8	Out-12	47,0	Out-89	-20,7	-15,1	-17,2	-23,6	-32,8	-13,9	-21,7	-26,6	-21,6	-15,9	-18,9	-20,8	-19,6
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	9,3	-38,2	Set-12	39,3	Jul-94	-27,1	-23,8	-25,7	-38,2	-34,6	-32,2	-30,9	-34,0	-28,3	-31,4	-28,2	-26,9	-27,4
22 Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	8,2	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-8,2	-5,2	-8,6	-9,1	-13,8	-12,0	-10,6	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,9	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-2,5	0,2	-3,6	-7,2	-15,6	-10,9	-10,0	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,6	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-13,9	-10,7	-13,8	-11,0	-11,9	-13,2	-11,2	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-8,4	-38,5	Out-12	20,0	Jun-01	-32,8	-32,0	-27,1	-33,9	-38,5	-35,3	-31,9	-31,0	-30,1	-28,1	-29,0	-26,5	-24,1
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,8	-43,1	Out-12	25,6	Jun-01	-38,7	-40,3	-33,4	-40,6	-43,1	-42,7	-42,4	-41,0	-39,5	-34,8	-36,5	-33,2	-30,4
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,5	-27,1	Nov-12	24,2	Jan-02	-24,4	-21,8	-13,5	-24,4	-25,6	-27,1	-18,5	-15,0	-19,5	-18,1	-17,2	-13,2	-14,5
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-46,6	Out-12	20,5	Abr-01	-35,4	-33,8	-34,3	-36,7	-46,6	-36,1	-34,8	-37,1	-31,4	-31,4	-33,2	-33,2	-27,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. A correção sazonal é efetuada com recurso ao método X12-Arima (combinação de um processo de médias móveis com modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.



- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
- Indicador de Confiança do Comércio
- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Indicador de Confiança dos Serviços
- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2012 ⁽²⁾	Junho 2013
Indústria Transformadora	1233	89,8%	96,1%
Construção e Obras Públicas	866	82,4%	89,2%
Comércio	1146	91,1%	93,8%
Serviços	1526	89,6%	93,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2012

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2013
	74,3%	70,6%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.